

**ATA Nº 002/2025****Reunião Ordinária do Conselho de Administração do PATOPREV**

Aos vinte e oito dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 14h00min (quatorze horas), reuniram-se, de forma presencial, os membros do Conselho de Administração do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Pato Branco – PATOPREV, na sede do Instituto. Estiveram presentes o Diretor Presidente da Diretoria Executiva do PATOPREV, Sr. Ademilson Candido Silva, e os conselheiros: Marilde Santini (representante do Poder Executivo), Cassio Aurélio Teixeira (representante do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais), Marcio Luis Cavalheri (representante da Associação dos Funcionários Públicos Municipais – AFM), Poliane Cristina Friedrich (representante da Associação dos Professores Municipais e APP Sindical), Miria Elizia Campestrini Strappazzon (representante dos Inativos do PATOPREV) e Gean Gerônimo Dranka (representante do Poder Legislativo). A reunião contou com a participação do Diretor Administrativo e Financeiro Sr. Luan Leonardo Botura (também Presidente do Comitê de Investimentos. Aberta a reunião pelo Sr. Ademilson C. Silva, foi dada a palavra ao Presidente do Comitê de Investimentos, que iniciou explicando sobre a situação econômica a nível nacional e internacional, e de que maneira isso afeta o Mercado Financeiro:

CONJUNTURA ECONÔMICA E CENÁRIOS:, Luan Leonardo Botura, começou discorrendo sobre conjuntura econômica e cenários, abordando EUA, China, Europa e Brasil. No mercado internacional, em dezembro, o mesmo foi marcado pela alta dos juros futuros, reflexo das incertezas sobre a trajetória da inflação nos EUA e a forma com que o FED irá atuar na política monetária em 2025. Na Europa, o cenário está otimista, sendo que a inflação se mostrou mais consistente com a meta. Em contrapartida, na China o cenário permanece de pessimismo, pois as medidas de estímulo do governo não estão surtindo o efeito esperado. No mercado nacional, o cenário foi de bastante turbulência, tendo as curvas de juros apresentando forte alta, fato que vem se repetindo no decorrer dos últimos meses, devido a postura conservadora do Banco Central e incertezas em relação a política fiscal, que continuam ditando os rumos da economia no Brasil. Em referência à inflação, os dados seguem mostrando uma composição mais preocupante, ultrapassando as projeções de curto prazo. No campo da política fiscal, o cenário segue conturbado, tendo como foco a insuficiência do pacote fiscal para as necessidades atuais, o que gerou questionamentos. Em resumo, todos estes

acontecimentos criaram um ambiente onde o Copom acelerasse o ritmo de aperto monetário, desta forma elevando a Selic em 1,00%, sinalizando mais duas altas nesse ritmo nas próximas reuniões. Nesta esteira, Luan comentou que conforme recomendação de instituições financeiras, os fundos de crédito privado podem se configurar como alternativas aos RPPS, pois são estratégias de renda fixa que alocam recursos majoritariamente em títulos emitidos por pessoas físicas ou jurídicas de direito privado, com concentração superior a 50% do PL, em outras palavras, no cenário de taxa Selic alta, estes fundos são capazes de entregar prêmios superiores a ativos que investem 100% em títulos públicos. Luan destacou que o Comitê acredita que essas estratégias surgem como um diferencial para o Instituto, diversificando a carteira, e diluindo o risco total do nosso portfólio, além de reduzir a correlação entre ativos consequentemente a volatilidade. Como conclusão de tudo o que foi tratado na reunião do comitê, Luan comentou que com as atuais projeções do mercado, tendo como base a elevação da taxa Selic para 15,00% ainda em 2025, os fundos de renda fixa tendem a ser mais atrativos para o investidor, com melhores retornos sem precisar tomar risco. Com o aumento da Selic, a Bolsa tende a ficar menos atrativa, pois o investidor tende a tomar menos risco, não sendo viável aportes em fundos de investimentos de renda variável que investem na bolsa local. Portanto, o Comitê sugere pela manutenção da estratégia adotada no final de 2024, mantendo aplicações em fundos de renda fixa indexados ao CDI, pois o aperto monetário torna os investimentos em renda fixa mais atrativos, tendo ótimo risco/retorno. Destarte, Luan destacou que estes fundos com curto prazo, possuem alta liquidez e baixo risco, sendo boas alternativas para o PATOPREV. Finalizando esta parte da apresentação, Luan reforçou que todas as sugestões que serão indicadas na sequência da presente reunião estão respaldadas na Política de Investimentos para o ano de 2025, na qual foi realizada estudo técnico e análise dos cenários.

**POSIÇÃO DA CARTEIRA:** A carteira rentabilizou apenas 0,06% (R\$ 99.306,51) em dezembro, resultado positivo, porém, longe do esperado, devido aos vários acontecimentos na economia global, que já foram destacados anteriormente. Os Fundos de Renda Fixa enquadrados no Artigo 7º, Inciso I, Alínea “b” (Fundos 100% Títulos Públicos) tiveram performance negativa em dezembro, com -0,36%. Em valor, na posição de 31/12/2024, o saldo investido nesta categoria ficou em R\$ 89.549.820,52, representando 49,99% da Carteira do PATOPREV, dentro dos limites permitidos pela legislação, que permite alocação de até 100% dos recursos

do RPPS neste tipo de ativo. Os Fundos de Renda Fixa enquadrados no Artigo 7º, Inciso III, Alínea “a” (Fundos Renda Fixa), por sua vez, tiveram performance positiva, rentabilizando 0,84% em dezembro. No fechamento do ano, em 31/12/2024, o saldo investido nesta categoria ficou em R\$ 45.037.148,34, o que representou 25,14% da Carteira, dentro dos limites permitidos pela legislação, sendo que a mesma permite alocação de até 60% do PL do Instituto neste tipo de ativo. Na Renda Variável, os fundos de investimento enquadrados no Artigo 8º, Inciso I (Fundos de Ações) tiveram performance negativa, com -2,44% no mês, fechando 2024 com -0,19%. O PATOPREV fechou 2024 com R\$ 11.854.006,72 de saldo nesta categoria, valor que representa 6,62% do nosso PL. A legislação permite alocação de até 30% dos recursos do RPPS neste enquadramento. Na categoria Investimentos no Exterior, os fundos enquadrados no Artigo 9º, Inciso III (Fundos de Ações - BDR Nível I) fecharam dezembro com rentabilidade de 3,45%, fechando o ano com 60,96% de retorno, acima da meta atuarial. O valor aplicado em 31/12/2024 ficou em R\$ 17.043.362,94, que representa 9,51% da Carteira e está dentro do limite legal da legislação, que permite alocação de até 10% do PL. Os Investimentos Estruturados, com fundos enquadrados no Artigo 10º, Inciso I (Fundos Multimercados), tiveram resultado negativo em dezembro, com -1,88%, totalizando R\$ 15.668.771,45 de saldo aplicado, representando 8,75% da Carteira, percentual que também está dentro dos limites legais da legislação, a qual permite alocação de até 10% neste tipo de ativo. Ao final de 2024, a carteira do PATOPREV rentabilizou 9,94%, ou seja, 0,24% abaixo da meta atuarial, que fechou o mesmo ano em 10,18%. A PATOPREV fechou o ano de 2024 com R\$ 179.153.109,97 de recursos aplicados no mercado financeiro, conforme os ditames da Resolução CMN 4.963/2021 e da Portaria MTP nº 1.467/2022, representando um crescimento aproximado de 20,00% em relação a 2023, no qual fechou em R\$ 143.613.700,09 de recursos aplicados.

**RECEITAS E DESPESAS:** Luan também apresentou as receitas e despesas do período, sendo **Receitas:** (1) Retenção da previdência municipal dos inativos a ser realizada na folha de pagamento do mês de janeiro de 2025. (2) Repasse dos servidores do Poder Legislativo Municipal referente a folha de pagamento do mês de janeiro de 2025, com valores a serem definidos. (3) Repasse do Município de Pato Branco referente às contribuições previdenciárias dos servidores ativos do mês de dezembro de 2024, parte patronal. (4) Repasse do Município de Coronel Vivida/PR referente à contribuição previdenciária de servidor cedido pelo Município

de Pato Branco competência janeiro de 2025. (5) COMPREV referente à competência do mês de dezembro de 2024 a ser repassada para o PATOPREV no mês de fevereiro/2024, com valor de R\$ 1.864.337,00. (6) 1ª Parcela do Aporte do Déficit Atuarial do ano de 2025, no valor de R\$ 735.757,87. Despesas: (1) folha de pagamento dos inativos referente a competência de janeiro de 2025. (2) PASEP, referente a rentabilidade do mês de dezembro nas contas BB 79370-1 (fonte 40) e BB 80233-6 (fonte 551), que foi positiva, e haverá valor a ser recolhido deste tributo, com valor de R\$ 998,18.

**SUGESTÕES DO COMITÊ - APLICAÇÕES E RESGATES:** Após passar todas as informações que foram discutidas na reunião do Comitê, Luan apresentou as sugestões para as próximas aplicações e resgates, sendo:

1. Os valores depositados na conta previdenciária do Instituto, 79370-1, oriundos de qualquer natureza, igualmente a 2024, a sugestão é pela manutenção na aplicação no fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP, fundo indexado ao CDI, sem prazo para resgate de cotas (D+0), até que sejam tomadas as decisões de alocação referente a estes valores.
2. O valor proveniente dos repasses advindos do Município de Pato Branco, a título de taxa de administração, durante todo o ano de 2025, a sugestão é por manter aplicado no BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO, fundo/classe que permite aplicações e resgates automáticos, recurso essencial para a correta operacionalização do Instituto no pagamento de suas despesas administrativas.
3. Para o pagamento dos benefícios dos inativos referente à competência de janeiro de 2025, e da guia do PASEP referente a rentabilidade das aplicações financeiras do mês de dezembro nas contas BB 79.370-1 (fonte 40) e BB 80233-6 (fonte 551), sugerimos para que estes valores sejam resgatados do fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO LONGO PRAZO das referidas contas, fundo indexado ao CDI, ativo de baixo risco e alta liquidez, até o limite do pagamento destas despesas.
4. O valor referente ao repasse do Poder Executivo Municipal (Município de Pato Branco), referente a folha de pagamento dos servidores ativos do mês de dezembro de 2024 (parte patronal), conforme justificativa e estratégia apresentadas anteriormente, o Comitê sugere para que seja aplicado no fundo SAFRA DI MASTER FI REFERENCIADO DI, fundo de renda fixa, indexado ao CDI, enquadrado no art. 7º, III, “a”, que rentabilizou 11,01% nos últimos doze meses.

5. O valor referente à primeira parcela do Aporte do Déficit Atuarial do ano de 2025, no valor de R\$ 735.757,87, a sugestão é pela aplicação no fundo CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA, fundo de renda fixa, enquadrado no art. 7º, III, alínea “a”, benchmark CDI, que rentabilizou 10,86% nos últimos doze meses.
6. Os valores oriundos da retenção da contribuição previdenciária para o RPPS dos inativos do PATOPREV, do repasse dos servidores do Poder Legislativo Municipal, do repasse do Município de Coronel Vivida/PR, todos referentes a folha de pagamento de janeiro, conforme justificativas e estratégia apresentadas, o Comitê sugere para que seja aplicado no fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO LONGO PRAZO, fundo de renda fixa, indexado ao CDI, enquadrado no art. 7º, I, alínea “b”, que rentabilizou 10,82% nos últimos doze meses.
7. Os valores advindos de receitas provenientes do COMPREV, competência dezembro, o Comitê sugere para que seja aplicado no BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO LONGO PRAZO, fundo indexado ao CDI, enquadrado no art. 7º, I, alínea “b” (100% títulos públicos SELIC), que rentabilizou 10,82% nos últimos doze meses.
8. Como forma de diversificar a carteira do Instituto, o Comitê sugere para que sejam realizadas realocações em alguns ativos, resgatando de fundos enquadrados no art. 7º, I, alínea “b” (100% títulos públicos SELIC) e aplicando em fundos enquadrados no art. 7º, III, “a” e art. 7º, V, “b”.
9. O Comitê sugere pelo resgate de 50,00% do saldo investido no fundo BB PREVID RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL, que rentabilizou 8,12% em 2024, abaixo da meta atuarial daquele ano (10,18%), além de possuir índice SHARPE de -3,35. O saldo resgatado, a sugestão é pela aplicação na proporção de 50,00% no fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM (Art. 7º, III, “a”), fundo de renda fixa, benchmark CDI, que rentabilizou 11,52% nos últimos doze meses e 50,00% no fundo BRADESCO FIC FI RF CRÉDITO PRIVADO LP PERF. INST. (Art. 7º, V, “b”), fundo de renda fixa, que investe em crédito privado, com rentabilidade de 11,77% nos últimos doze meses.
10. O comitê sugere o resgate de 50,00% do saldo investido no fundo BB PREVID RF IMA-B 5 LP, fundo de renda fixa, indexado à inflação, 100% títulos públicos, que teve rentabilidade de 5,87% nos últimos doze meses, também abaixo da meta atuarial. A sugestão é pela aplicação deste valor, na proporção de 50,00% no fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE

INVESTIMENTO LONGO PRAZO, fundo indexado ao CDI, enquadrado no art. 7º, I, alínea “b” (100% títulos públicos SELIC), que rentabilizou 10,82% nos últimos doze meses e 50,00% no fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM (Art. 7º, III, “a”), fundo de renda fixa, benchmark CDI, que rentabilizou 11,52% nos últimos doze meses.

11. O comitê sugere para que seja resgatado o valor total do fundo BB PREVID RF IDKA 2 TP, fundo de renda fixa, 100% títulos públicos, que rentabilizou 6,08% em 2024, abaixo da meta atuarial. O valor resgatado, o comitê sugere para que seja aplicado no fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO LONGO PRAZO, fundo indexado ao CDI, enquadrado no art. 7º, I, alínea “b” (100% títulos públicos SELIC), que rentabilizou 10,82% nos últimos doze meses.

12. Outro resgate sugerido é 50,00% do saldo investido no fundo CAIXA FI BRASIL IMA-B5 TP RF LP, fundo de renda fixa, atrelado à inflação, 100% títulos públicos, que rentabilizou 5,92% nos últimos doze meses, abaixo da meta atuarial, e que possui índice SHARPE de -2,35. Este valor, a sugestão é pela aplicação na proporção de 50,00% no fundo SAFRA DI MASTER FI REFERENCIADO DI, fundo de renda fixa, indexado ao CDI, enquadrado no art. 7º, III, “a”, que rentabilizou 11,01% nos últimos doze meses e 50,00% no fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM (Art. 7º, III, “a”), fundo de renda fixa, benchmark CDI, que rentabilizou 11,52% nos últimos doze meses.

13. O Comitê também sugere o resgate total do saldo investido no fundo CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATEGICA RF, indexado ao IPCA, fundo de renda fixa, 100% títulos públicos, que rentabilizou 6,25% nos últimos doze meses, abaixo da meta atuarial, e com índice SHARPE de -3,28. O valor resgatado, este Comitê sugere para que seja aplicado na proporção de 50,00% no fundo SAFRA DI MASTER FI REFERENCIADO DI, fundo de renda fixa, indexado ao CDI, enquadrado no art. 7º, III, “a”, que rentabilizou 11,01% nos últimos doze meses e 50,00% no fundo SAFRA EXTRA BANCOS FIC FI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO, fundo de renda fixa, que investe em crédito privado, enquadrado no Art. 7º, V, “b”, que rentabilizou 11,21% nos últimos doze meses.

14. Ao final das sugestões, Luan falou que os membros do Comitê reforçaram a necessidade de manter consignado em ata o resgate de alguns fundos, que já foram sugeridos nos anos anteriores, mas que ainda não foi possível realizá-los devido ao valor da cota atual ser inferior ao valor da cota de entrada.

15. Assim, o Comitê sugere o resgate total do fundo BB PREVID RF IMAB 5+, com prazo mais longo de vencimento e que devido as projeções para os próximos anos não está performando de forma satisfatória. O mesmo rentabilizou -8,80% em 2024, 18,98% abaixo da meta atuarial, ficando aquém do ótimo resultado do ano anterior, quando acumulou 18,87% de rentabilidade, ficando 9,00% acima da meta. Se analisarmos apenas esses dados, o resgate não faria sentido, mas como dito anteriormente, as projeções para os próximos anos não são animadoras, fazendo com que este tipo de ativo com prazos mais dilatados sofra com a oscilação da curva de juros. O valor total deste resgate, o Comitê sugere para que seja aplicado no fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO LONGO PRAZO, fundo indexado ao CDI, enquadrado no art. 7º, I, alínea “b” (100% títulos públicos SELIC), que rentabilizou 10,82% nos últimos doze meses. Os especialistas do mercado financeiro acreditam que enquanto o cenário for de taxa Selic alta, este fundo não entregará o prêmio que esperamos deles.

16. Seguindo a mesma linha, o Comitê sugere para que seja realizado o resgate total do fundo CAIXA FI BRASIL IMA-B5+ TP RF LP, da conta Caixa 71015-8 (aporte) e realocado no fundo CAIXA FI BRASIL MATRIZ RENDA FIXA, da referida conta. Esta realocação se faz necessária devido aos ativos que investem em títulos com vencimentos mais dilatados performarem de forma insatisfatória em cenários de Selic alta. Desta forma, acredita-se que estaremos adequando a carteira de investimentos do PATOPREV ao atual cenário econômico e suas novas projeções. O fundo a ser resgatado performou negativamente em -8,64% no ano de 2024, ficando 19,06% abaixo da nossa meta atuarial. Nos últimos trinta e seis meses, o fundo oscilou bastante, normal para este tipo de ativo, sendo que rentabilizou 3,06% em 2022 e 18,90% em 2023, superando a meta nesse último ano em 8,79%.

17. O Comitê sugere também o resgate total do fundo BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FI, fundo de ações, indexado ao índice IBOVESPA, enquadrado no Art. 8º, Inciso I, que rentabilizou -12,96% em 2024, ficando 23,38% abaixo da meta atuarial do Instituto. Considerando os últimos dez anos, o fundo superou a nossa meta em cinco oportunidades, sendo 2016, 2017, 2018, 2019 e 2023. Estes dados comprovam que quando o PATOPREV investiu pela primeira vez nesse ativo, no início de 2020, o mesmo vinha de quatro anos seguidos de ótimos resultados, porém, ninguém esperava em no mesmo ano sofreríamos com a pandemia do COVID-19, fato que abalou o mercado financeiro a nível global. Desde então, o fundo só teve ótimos

resultados em 2023, ficando aquém do esperado nos anos de 2020, 2021, 2022 e 2024, performance que acendeu um sinal de alerta nos membros do comitê, os quais acreditam que ter o mesmo em nossa carteira não faz mais sentido no cenário atual e com as atuais projeções para o futuro. O valor oriundo deste resgate, a sugestão é pela aplicação no fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO LONGO PRAZO, fundo indexado ao CDI, enquadrado no art. 7º, I, alínea “b” (100% títulos públicos SELIC), que rentabilizou 10,82% nos últimos doze meses.

18. O Comitê sugere o resgate total do fundo BB AÇÕES CONSUMO FIC FI, fundo de ações, indexado ao índice Consumo - ICON, enquadrado no Art. 8º, Inciso I, que rentabilizou -24,08% em 2024, 34,26% abaixo da nossa meta atuarial. Igualmente ao fundo anterior, se considerarmos os últimos dez anos, este fundo superou a meta em apenas três oportunidades, sendo 2016, 2017 e 2019. O Instituto iniciou os aportes nesse ativo em meados de 2020, quando o fundo estava entregando ótimos resultados, em outras palavras, acumulava 53,27% de rentabilidade em 2019 e estava se recuperando muito bem do impacto da pandemia do COVID-19, e a expectativa era de que as empresas de consumo conseguiriam se recuperar, porém, isso não ocorreu. Logo, o mesmo rentabilizou 0,88% em 2020, -27,27% em 2021, -26,66% em 2022, 5,86% em 2023 e -24,08% em 2024, ou seja, cinco anos de resultados insatisfatórios. O valor oriundo deste resgate, o Comitê sugere realocar no fundo BB RENDA FIXA REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO LONGO PRAZO, fundo indexado ao CDI, enquadrado no art. 7º, I, alínea “b” (100% títulos públicos SELIC), que rentabilizou 10,82% nos últimos doze meses.

19. O Presidente do Comitê salienta que todos os resgates só serão realizados caso não haja efetivação de prejuízo para a carteira do instituto, isto significa, os resgates só serão realizados caso o valor atual da cota dos fundos supracitados seja superior ao valor da cota no momento da aquisição dos mesmos. Os membros do Comitê ressaltam que todas estas movimentações não foram motivadas por fatores que desabonassem as referidas instituições financeiras, em outros termos, todas as realocações foram motivadas por análises técnicas em relação ao cenário econômico atual.

20. Todas as sugestões foram aprovadas por unanimidade pelos membros do Conselho de Administração.

Nada mais havendo a tratar, eu, **Miria Elizia Campestrini Strappazon**, na qualidade de Secretária do Conselho, lavrei e assinei a presente Ata, que segue assinada pelos demais presentes.

**Ademilson Candido Silva,**

**Cassio Aurélio Teixeira**

**Gean Gerônimo Dranka**

**Marcio Luis Cavalheri**

**Marilde Santini**

**Poliane Cristina Friedrich**

**Miria Elizia Campestrini Strappazon**



## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: BF07-C9B2-FD46-F44E

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ ADEMILSON CANDIDO SILVA (CPF 809.XXX.XXX-72) em 07/02/2025 18:12:45 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ MIRIA ELIZIA CAMPESTRINI STRAPPAZZON (CPF 618.XXX.XXX-97) em 07/02/2025 18:14:26 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ GEAN GERÔNIMO DRANKA (CPF 053.XXX.XXX-99) em 07/02/2025 19:22:57 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ CASSIO AURÉLIO TEIXEIRA (CPF 065.XXX.XXX-57) em 08/02/2025 11:03:12 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ LUAN LEONARDO BOTURA (CPF 066.XXX.XXX-06) em 10/02/2025 08:43:11 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ MARCIO LUIS CAVALHERI (CPF 876.XXX.XXX-00) em 10/02/2025 11:55:57 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ POLIANE CRISTINA FRIEDRICH (CPF 041.XXX.XXX-24) em 10/02/2025 12:09:53 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ MARILDE SANTINI (CPF 027.XXX.XXX-60) em 11/02/2025 17:34:52 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/BF07-C9B2-FD46-F44E>